

## **Informação aos doentes que viajam para a Estónia acerca da utilização do serviço transfronteiriço de receitas eletrónicas.**

### **Objetivo da nota informativa aos doentes**

A nota informativa aos doentes tem como objetivo proporcionar-lhes uma panorâmica dos intercâmbios transfronteiriços de dados relativos a receitas médicas e das práticas de proteção de dados em vigor nos casos em que os medicamentos são dispensados por uma farmácia de outro país da UE. Se um doente pretender adquirir um medicamento com receita médica numa farmácia estrangeira, os seus dados serão tratados pela farmácia estrangeira em conformidade com a legislação do país onde o medicamento é adquirido.

As presentes informações destinam-se a doentes que viajam para a República da Estónia.

### **Quem pode utilizar este serviço?**

O serviço pode ser utilizado por doentes cujo país de residência faça parte do sistema de intercâmbio transfronteiriço de dados relativos à saúde e que disponham de um documento de identificação adequado e sejam portadores de uma receita eletrónica que lhes permita adquirir medicamentos noutro país. Só o destinatário da receita médica pode comprar medicamentos numa farmácia. O utente deve sempre ser identificado e cada país estipulou quais os documentos de identificação que devem ser apresentados pelo doente quando utilizar o serviço.

A transmissão de dados relativos à aquisição de medicamentos com receita médica para as farmácias estónias através da plataforma de intercâmbio transfronteiriço de dados é regulada pela legislação do país de origem do doente. Na maioria dos casos, é necessário o acordo/consentimento do doente para a compra de medicamentos no estrangeiro. Esta funcionalidade pode ser criada através do sítio Web da autoridade competente do país de origem do doente.

Uma vez identificado o doente, o farmacêutico informa-o sobre a forma como os seus dados são tratados na Estónia. Independentemente do facto de o doente ter sido informado sobre o tratamento de dados no seu país de residência, deve ser informado do tratamento de dados no país para onde viajou (República da Estónia). Assim que o doente confirmar ao farmacêutico que compreende as informações e der consentimento para que este tenha acesso à sua receita, o farmacêutico prossegue com o pedido de acesso. Se o doente não confirmar que compreende as informações ou não der o seu consentimento para que o farmacêutico tenha acesso à sua receita, não é permitido efetuar um pedido de acesso.

O doente deve pagar o preço total cobrado pelo medicamento em questão no país de aquisição e tem direito ao reembolso pela sua seguradora no país de residência. O reembolso pode ser ou não concedido, consoante o sistema nacional de seguro de doença.

### **O que é a Rede de Saúde em Linha?**

A infraestrutura de serviços digitais de saúde em linha (eHDSI) proporciona acesso fácil e seguro aos dados de saúde do doente aos profissionais de saúde e farmacêuticos envolvidos na dispensa de medicamentos ou no tratamento de doentes. A eHDSI proporciona aos profissionais de saúde de toda a UE, do EEE e da Suíça acesso eletrónico aos dados das receitas médicas dos residentes da UE, a qualquer momento e em todo o território da União.

Os pedidos de dados são efetuados através de um portal seguro (a plataforma de intercâmbio transfronteiriço de dados relativos à saúde), cujo acesso é concedido pelo ponto de contacto nacional (PCN) para a saúde em linha designado por cada país. Na Estónia, a responsabilidade pela criação e administração do serviço cabe ao Centro de Sistemas de Informação sobre Saúde e Bem-Estar (*Tervise ja Heaolu Infosüsteemide Keskus - TEHIK*), enquanto o proprietário do sistema é o Ministério dos Assuntos Sociais.

Os dados da receita médica do doente são transmitidos da infraestrutura nacional de dados de saúde do país onde a receita eletrónica foi emitida, através dos pontos de contacto nacionais, para os prestadores de serviços farmacêuticos noutros países abrangidos pelo serviço. Cada país é responsável pelas operações do seu ponto de contacto nacional. Os dados das receitas médicas dos doentes são tratados em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da UE e com os atos jurídicos em vigor nos países envolvidos no intercâmbio dos mesmos.

### **Que dados pessoais dos doentes são tratados?**

Os dados transmitidos do país de origem do doente, através do PCN, para uma farmácia na Estónia incluem uma lista das receitas médicas eletrónicas válidas do doente que podem ser utilizadas para aquisição de medicamentos. Além disso, são fornecidas informações pormenorizadas sobre os medicamentos que o doente pretende comprar.

A receita médica eletrónica inclui, essencialmente, as mesmas informações que uma receita médica em papel: nome e apelido do doente, número de identificação, data de nascimento, sexo, país onde o doente se encontra segurado, nome e apelido do médico prescriptor, código do médico, endereço da instituição de saúde que emitiu a receita, diagnóstico e informações sobre o medicamento receitado.

Os dados transmitidos através dos pontos de contacto do sistema de informação do país de residência do doente para uma farmácia estónia incluem uma lista de receitas médicas válidas (se o doente tiver dado o seu consentimento para o acesso às suas receitas noutros países da UE) e informações pormenorizadas sobre o medicamento que o doente pretende comprar. A lista de receitas médicas poderá incluir medicamentos que não podem ser adquiridos com receita médica noutro país da UE. No entanto, estes medicamentos são indicados na lista, de modo a que a pessoa que dispensa os medicamentos os possa ter em conta na avaliação da interação entre os medicamentos e da sua utilização segura.

Através dos pontos de contacto do país de origem do doente e da Estónia e do *software* da farmácia, o farmacêutico pode aceder à receita médica do doente em formato PDF bem como à respetiva tradução. Após a venda do medicamento, o sistema de informação da farmácia notifica o ponto de contacto do país de origem do doente, através do PCN, de que o medicamento foi dispensado.

### **Quais os fundamentos para o tratamento dos dados do doente?**

Quando os doentes adquirem medicamentos numa farmácia estónia, os seus dados são conservados na Estónia em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da UE, outra legislação da UE e a legislação nacional estónia.

A composição dos dados objeto de intercâmbio e o prazo de conservação dos registos estão estabelecidos na Lei relativa à organização dos serviços de saúde e no Regulamento n.º 48 do ministro da Saúde e do Trabalho da Estónia, de 15 de novembro de 2018, relativo à

composição dos dados tratados através da plataforma de intercâmbio transfronteiriço de dados, à organização do intercâmbio de dados e ao prazo de conservação dos registos.

### **Para que fins são tratados os dados de um doente?**

O objetivo do serviço consiste em permitir que os doentes adquiram medicamentos numa farmácia estónia com base numa receita eletrónica que tenha sido emitida em seu nome no seu país de origem. Os dados constantes das receitas eletrónicas são tratados exclusivamente para efeitos de dispensa de medicamentos.

Em determinadas condições e para outros fins estabelecidos por lei, os dados pessoais podem também ser tratados na Estónia por outros motivos, tais como estatísticas, monitorização e investigação, a fim de melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.

Na Estónia, os dados dos doentes são também utilizados nos seguintes casos:

O TEHIK conserva e recolhe os registos de eventos (em conformidade com os requisitos da eHDSI) para monitorizar a prestação dos serviços e, se necessário, deve ter a capacidade de rastrear o processo de dispensa de medicamentos.

### **Quem pode tratar os dados de um doente?**

Os dados dos doentes só podem ser tratados por farmacêuticos autorizados que estejam envolvidos na dispensa de medicamentos e que respeitem os princípios de confidencialidade da República da Estónia. Antes de aderirem à plataforma de intercâmbio transfronteiriço de dados, os países que oferecem o serviço de receitas eletrónicas foram sujeitos a uma auditoria pela Comissão Europeia, durante a qual se verificou a forma como as farmácias asseguram a proteção dos dados pessoais durante o seu tratamento. Os dados não são disponibilizados a pessoas não autorizadas.

Sempre que sejam transmitidos dados, através da eHDSI, para outro país que utilize o serviço, cada país que recebe esses dados assume a responsabilidade pelo seu tratamento, em conformidade com os respetivos procedimentos de tratamento de dados. As partes envolvidas no tratamento dos dados são as seguintes:

- as farmácias em que os medicamentos são dispensados com base em receitas médicas transfronteiriças,
- o ponto de contacto para a saúde em linha da Estónia, ou seja, o TEHIK,
- o ponto de contacto para a saúde em linha do outro país, ou seja, o PCN,
- o Sistema de Informação sobre Saúde, para a administração dos direitos de tratamento de receitas médicas transfronteiriças,
- o Centro de Receitas Médicas, onde são conservadas as informações sobre receitas médicas emitidas em nome de cada pessoa,
- o Registo da População, para efeitos de consulta de informações em matéria de identificação,
- o Registo dos Medicamentos, para verificação dos medicamentos receitados.

### **Onde e durante quanto tempo são conservados os dados do doente?**

Os dados dos doentes podem ser conservados nos sistemas de informação das autoridades que tratam os dados relativos à saúde tanto no país onde a receita é aviada como no país de

origem do doente. O TEHIK é obrigado a conservar os registos da plataforma de intercâmbio de dados durante sete anos.

Na Estónia, as condições gerais de conservação de dados são as seguintes:

O Centro de Receitas Médicas conserva as receitas médicas e as informações relativas ao seu aviamento durante sete anos. O historial médico é conservado durante, pelo menos, 30 anos após a conclusão.

### **Direitos de acesso aos dados**

Os dados da receita médica só podem ser divulgados a uma farmácia da Estónia se o doente tiver dado o seu consentimento para o efeito no seu país de residência, confirmado ao farmacêutico que compreende a nota informativa ao doente e tiver dado consentimento para o acesso às suas receitas. Sem esse consentimento, os dados não são disponibilizados aos farmacêuticos na Estónia. A confirmação dada ao farmacêutico é válida para um acesso às receitas médicas do doente antes da dispensa dos medicamentos.

### **Contacto**

Na Estónia, a responsabilidade pelos serviços cabe ao TEHIK, que colabora com a Caixa de Seguro de Doença da Estónia e a Agência Estatal de Medicamentos.

Linha de apoio: +372 7943 943

Endereço eletrónico: [abi@tehik.ee](mailto:abi@tehik.ee) Seg-Dom 7h00-22h00